



RECEBI O ORIGINAL

Em 22 / 10 / 19

15.13H



Belém/PA, 10 de setembro de 2019.

Senhores Conselheiros,

Objetivamos com este documento apresentar de forma direta e clara uma visão comum tanto à Associação dos Empregados do Banco da Amazônia (AEBA), quanto ao Sindicato dos Bancários do Estado do Maranhão (SEEB/MA) sobre a situação e possibilidades do Banco da Amazônia no estado do Maranhão.

Nossa análise considera os impactos das mudanças estratégico-organizacionais empreendidas pela alta gestão do Banco no estado, como o fechamento das agências Açailândia e Guajaras em São Luís/MA, a tentativa de fechamento da agência Bacabal e da transferência das análises dos projetos do Maranhão para o Mato Grosso, ao mesmo tempo em que se baseia na experiência exitosa de fortalecimento / alavancagem das agências de Imperatriz e Alto Parnaíba.

Buscamos apresentar uma solução técnica para o problema do Banco no Maranhão, que poderá se adotada, evitar o fechamento dessas unidades, quiçá de outras agências em outros estados, na mesma situação.

Reafirmamos, por fim, que a presença e crescimento do Banco da Amazônia no estado é fundamental para a economia e a sociedade maranhense. Somos um estado de grandes dimensões e muito potencial, mas também marcado pela pobreza e desigualdades, um cenário que torna extremamente relevante a presença do BASA.

Propostas:

- Criar um grupo de trabalho estadual com a presença de gestores e técnicos com a atribuição de desenvolver ações para alavancar os negócios em uma determinada agência que por ventura não esteja alcançando os resultados.
- Por designação do Superintendente os técnicos devem se deslocar para as agências em questão e através de contatos e visitas a clientes em potencial gerar negócios que permitam melhorar o nível de aplicação e com isso os resultados.
- As agências em situação deficitária, via de regra são aquelas que não tem técnico que possa ajudar na captação, orientação e preparação das operações. Por isso o deslocamento de técnicos é o ponto central da estratégia.

A)

- Permitir que as análises pudessem ser feitas no estado do Maranhão para os casos das agências que estão em situação de déficit.
- A equipe que será designada para alavancar os negócios de uma das agências deficitárias também ajudará a equipe a desenvolver habilidades de captação e geração de negócios, visando tornar a agência autônoma em relação à Superintendência.

Ressaltamos que esse modelo foi aplicado com êxito em Imperatriz e Alto Parnaíba, com ótimos resultados para estas agências, para o Banco que não fala mais em fechá-las e cumpriu sua missão de aplicar recursos, para os clientes que foram atendidas com crédito, para os municípios que tiveram suas economias dinamizadas e para o estado que não perdeu rede bancária e ganhou em investimentos.

Creemos que este seja o interesse maior desse conselho. Por certo que na condição de gestores do Banco V.Sas. tem o direito de nos perguntar por qual razão haveriam de nos permitir esse nível de envolvimento em vossa gestão, de pronto informamos que nosso interesse é comum no fortalecimento do banco e na manutenção do trabalho dos nossos associados/sindicalizados em cada uma das nossas atuais agências e que não custa refletir sobre a proposta que fazemos.

Finalmente, tal proposição não nasceu de pareceres e consultores, mas da experiência real, direta dos empregados do Banco da Amazônia do Maranhão na busca de uma solução para as agências citadas.

Atenciosamente,



Arnaldo Marques – Diretor Jurídico do SEEB MA

Silvio Kanner Farias – Presidente da AEBA